

RELATÓRIO MENSAL JANEIRO/2012

22 de fevereiro de 2012
Ano XIII - No. 146

O ano começou animado para os mercados acionários. Com forte alta de 11,13% o Ibovespa teve o melhor desempenho para janeiro desde 2006 (gráfico 1), ainda que acumule queda de 5,26% em 12 meses (IBrX-50 +9,12% em janeiro e -2,68% em 12 meses). O índice Bovespa Small Cap subiu 8,25%, acumulando -6,71% em 12 meses. O dólar despencou 6,43%, com a abundância de captações feitas por empresas brasileiras no exterior (em 12 meses, a alta da moeda americana é de 4,79%). O ouro ganhou 0,63%, sendo o ativo que mais subiu em 12 meses, com +28,67%. O IRF-M rendeu 1,42%, o que equivale a 160% do CDI, que rendeu 0,84%.

O S&P500 começou 2012 com alta de 4,36% e em 12 meses também passou para o terreno positivo, com alta de 2,04%. O EUROSTOXX600 subiu 4,04%. O Ibovespa (em dólares) foi o ativo internacional acompanhado no relatório com o melhor desempenho (+18,77%), mas ainda registra queda de 9,59% em 12 meses. O ouro subiu 11,12% e é o ativo que mais se valorizou em 12 meses: +30,37%. O dólar perdeu 1,11% em relação às principais moedas mundiais.

Europa Alivia a Pressão

Em dezembro, o Banco Central europeu (BCE) injetou liquidez no mercado, emprestando quase EUR 500bi aos bancos da zona do euro. Com este dinheiro, captado a juros baixos, estes bancos compraram títulos de países que estavam em apuros e que pagavam altas taxas de juros (títulos gregos e portugueses ficaram de fora do movimento). O aumento repentino de demanda por estes papéis conseguiu conter a sangria de vários países. Com isto, as taxas de juros que eram exigidas da Itália e Espanha caíram consideravelmente e afastaram o perigo de colapso da zona do Euro. Com as taxas mais baixas, estes países aumentaram o volume de captação, ganhando algum fôlego caso as taxas tornem a subir.

No final de fevereiro, haverá nova injeção de recursos por parte do BCE e muitos bancos já disseram que irão captar mais recursos do que em dezembro. Alguns afirmaram ter demanda para volumes de duas a três vezes maiores. Parece que a bonança está garantida, por enquanto.

Quem não mostrou melhora em janeiro foi Portugal. As taxas que o país precisa pagar para colocar seus títulos continuaram subindo, e bateram a máxima histórica (gráfico 2). Agora em fevereiro, a pressão sobre os títulos portugueses arrefeceu. Porém, o país segue como um dos primeiros na linha de tiro depois da Grécia.

A Grécia continua em situação complicada, aliás, cada vez mais complicada. Em abril haverá eleições gerais e está difícil chegar a um acordo sobre as condições do resgate. Além de comunidade europeia, FMI e credores é necessário que também os partidos do país se comprometam a cumprir as determinações do acordo de resgate. Prazos são perdidos, novas reuniões são agendadas e o calote da Grécia, expressão que era vetada do vocabulário dos oficiais europeus no ano passado, parece não assustar tanto. Muitos analistas já consideram como grandes as chances deste ser o desfecho da novela. Em tese, como alguns credores já acordam em assumir prejuízo de 70%, isso não seria um grande problema. Porém, fica a dúvida de qual será a reação dos mercados diante do fato consumado. Como ficará Portugal, Espanha e Itália? Conseguirão o BCE e o FMI conter o contágio? Como ficarão os bancos franceses e alemães, grandes detentores de títulos gregos?

ATIVOS	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
DÓLAR COMERCIAL	1,747	-6,43%	-6,43%	4,79%
GLOBAL 40 (USD)	133,25	-0,28%	-0,28%	-1,39%
OURO - BM&F(grama)	95,60	0,63%	0,63%	28,67%
IBrX-50	9.035	9,12%	9,12%	-2,68%
IBOVESPA	63.072	11,13%	11,13%	-5,26%
BOVESPA SMALL CAP	1.299	8,25%	8,25%	-6,71%
CDI *	10,31%	0,89%	0,89%	11,61%
IRF-M BM&F	5.848,35	1,42%	1,42%	18,06%
IGP-M		0,25%	0,25%	4,53%
IPC-A		0,56%	0,56%	6,22%

* taxa anual (252)

ATIVOS INT.	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
MSCI ALL COUNTRY	316,65	5,72%	5,72%	-5,64%
DOW JONES (NY)	12.632,91	3,40%	3,40%	6,23%
S&P500 (NY)	1.312,41	4,36%	4,36%	2,04%
NASDAQ (NY)	2.813,84	8,01%	8,01%	4,21%
EUROSTOXX600€	254,41	4,04%	4,04%	-9,16%
FTSE (LONDRES)	5.681,61	1,96%	1,96%	-3,09%
NIKKEI (TÓQUIO)	8.802,51	4,11%	4,11%	-14,02%
MSCI EMERGING MARKETS	1.019,39	11,24%	11,24%	-8,91%
XANGAI (CHINA)	2.292,61	4,24%	4,24%	-15,36%
IBOVESPA (USD)	36.107,34	18,77%	18,77%	-9,59%
CRB (Commodity Index)	312,31	2,30%	2,30%	-6,17%
GOLD (onça)	1.737,60	11,12%	11,12%	30,37%
PETRÓLEO (BRENT)	110,98	3,35%	3,35%	9,87%
LIBOR 3 meses	0,54%	0,05%	0,05%	0,36%

obs: rentabilidade em moeda local, com exceção do Ibovespa que foi convertido para o dólar.

MOEDAS	US\$	% MÊS**	% ANO**	% 12M**
DOLÁR INDEX	79,29	-1,11%	-1,11%	1,78%
YEN*	76,27	0,84%	0,84%	7,57%
1 EURO =	1,31	0,95%	0,95%	-4,45%

* Cotações em Yen/USD

JUROS INT.	REND.	VAR. MÊS	VAR. ANO	VAR. 12M
RISCO BRASIL (EMBI)	2,20% ^{aa}	0,12% ^{aa}	0,12% ^{aa}	0,36% ^{aa}
LIBOR ANO	1,10% ^{aa}	-0,03% ^{aa}	-0,03% ^{aa}	0,31% ^{aa}
US TREASURY 2 ANOS	0,21% ^{aa}	-0,02% ^{aa}	-0,02% ^{aa}	-0,35% ^{aa}
US TREASURY 10 ANOS	1,80% ^{aa}	-0,08% ^{aa}	-0,08% ^{aa}	-1,57% ^{aa}
US TREASURY 30 ANOS	2,94% ^{aa}	0,04% ^{aa}	0,04% ^{aa}	-1,63% ^{aa}

Desempenho Anual do Ibovespa de 2005 a 2012

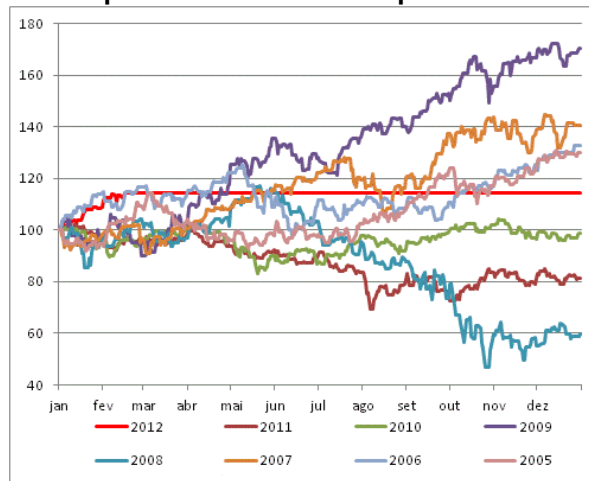


Gráfico 1; Fonte: Bloomberg.

EUA tem dados econômicos melhores

Os EUA mostraram melhora em alguns indicadores econômicos. A [criação de vagas](#) de empregos surpreendeu positivamente os analistas. Os 243 mil postos gerados em janeiro não eram esperados nem pelo analista mais otimista. A taxa de desemprego caiu para 8,3%, a mais baixa em 3 anos, ainda que o número de pessoas fora do mercado de trabalho seja recorde.

Aproveitando a onda de bom humor, empresas inundaram o mercado com emissões, tanto de dívidas quanto de ações. O IPO do Facebook é o maior expoente disto. A urgência das empresas para aproveitar esta janela indica que a oportunidade pode ser breve.

Risco de Portugal Destoa dos Outros Países

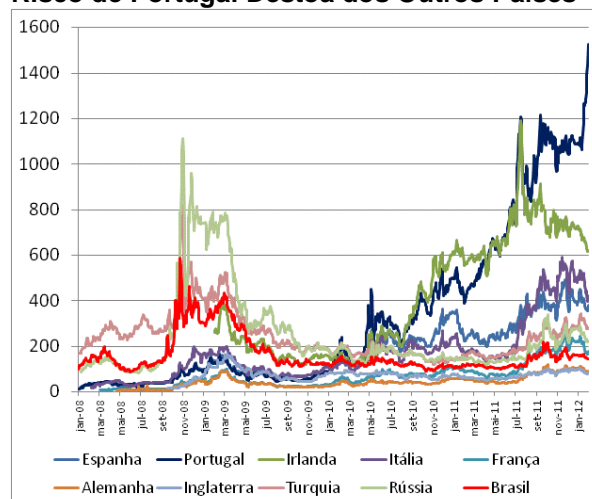


Gráfico 2: CDS de 5 anos de países selecionados; Fonte: Bloomberg.

O único objetivo deste relatório é a prestação de informações aos nossos clientes e ao público em geral. Sob nenhuma circunstância isto deve ser considerado uma oferta de venda ou uma solicitação de compra de nenhum ativo financeiro ou fundo de investimento. Apesar das informações aqui contidas serem retiradas de fontes fidedignas, e posteriormente checadas, a Argumento não pode ser responsabilizada por eventuais erros na divulgação desses dados. Rentabilidade passada não é garantia de resultado futuro. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado para qualquer propósito sem prévio consentimento. Todos os direitos reservados. Copyright 2012.